

091

Mentha rotundifolia : um novo hospedeiro de *Thanatephorus cucumeris* no Estado do Pará. Souza, A. C. , Poltronieri, L. S., Santos, I. P., Junior, I. M., & Cunha, V. F. - Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, 66095-100, Belém, PA; acacsouza@ig.com.br. *Mentha rotundifolia* : a new host of *Thanatephorus cucumeris* in the State of Pará, Brazil.

A espécie *Mentha rotundifolia* (L.) Hudson pertencente à família *Lamiaceae*, é uma planta aromática, conhecida em Belém do Pará como Chama, onde é usada para banhos atrativos e comercializada também por produtores no mercado do Ver- o- peso como planta medicinal. Em visita realizada em áreas de produtores do município de Ananindeua- Pa, foi observado em plantios de Chama, sintomas de queima foliar culminando com a morte de 80% do plantio. Observações preliminares sob microscópio ,indicaram a presença de hifas formando ramificações em ângulo reto, parede delgada e hialinas sobre as folhas, típicas de *Rhizoctonia Solani* , fase anamórfica de *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk. O teste de patogenicidade foi realizado colocando-se discos de micélio contendo estruturas do fungo sobre folhas destacadas de Chama, reproduzindo-se os sintomas após 72 horas, sendo o patógeno reisolado das áreas lesionadas. Este parece ser o primeiro relato deste patógeno em *M. rotundifolia* no Estado do Pará.

093

Septoidium sclerolobii on leaves of *Sclerolobium paniculatum* var. *subvelutinum* (Leguminosae). SANTOS, M. R. , CARVALHO, R. D. P., IN-CIO, C. A., & DIANESE, J. C. - UnB (Universidade de Brasília)-IB-Fitopatologia, 70910-900, Brasília, DF; marlosrodrigues@yahoo.com. *Septoidium sclerolobii* sobre folhas de *Sclerolobium paniculatum* var. *subvelutinum* (Leguminosae).

Septoidium sclerolobii (UB 6324*) was found on leaves of *Sclerolobium paniculatum* var. *subvelutinum* (Leguminosae) forming olive to greyish colonies, up 15 mm diam., velvety, hypophyllous. It forms superficial mycelia, with brown hyphae 5-13 µm, diam., smooth, and anastomosing to form a close network. *Stomatopodia* slightly captate rather cylindrical. *Stroma* absent. *Conidophores* 9.5-14.5 µm,diam., semi-macronematous, brown, unbranched, smooth. *Conidiogenous cells*, brown, monoblastic, integrated, percurrent, cylindrical. *Conidia* 50-78 × 17-23 µm, colorless when young becoming light-brown to brown, clavate to cylindrical ellipsoidal, rounded at apex, 3-4 transverse septa, slightly constricted at septa, smooth. This species was reported only in Peru and this is its first report in Brazil.

* Accession number, Col. Micol. Ref. Herbarium-Universidade de Brasília.

095

Teliomycetes associados a plantas invasoras no estado de Alagoas. Assunção, I. P. , Moura, S. O., Moura, M. M., Eloy, A. P., Cruz, M. M., & Lima, G. A. - Lab. de Fitopatologia/CECA/UFAL Campus Delza Gitaí, 57100-000, Rio Largo, AL; I_assuncao@hotmail.com. *Teliomycetes* associated to weeds in Alagoas State.

Ferrugens são um importante grupo de doenças de plantas causadas por fungos classificados no filo Basidiomycota, classe Teliomycetes. As ferrugens afetam várias hospedeiras de importância econômica reduzindo consideravelmente a produtividade de lavouras em todo o mundo. Por outro lado, as ferrugens têm sido consideradas como uma opção para o controle de plantas invasoras. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos *Teliomycetes* de plantas invasoras no estado de Alagoas. Amostras de nove espécies de plantas invasoras com sintomas de ferrugem foram coletadas nos municípios alagoanos de Maceió, Rio Largo, Arapiraca, Murici e União dos Palmares. Foram identificadas quatro espécies de ferrugem, sendo três espécies de *Puccinia* (*P. lantanae*, *P. emiliae* e *P. laterita*) e uma de *Uromyces* (*U. euphorbiae*). Todas essas espécies são relatadas pela primeira vez no estado de Alagoas. Adicionalmente ferrugens de duas amostras foram identificadas apenas ao nível de gênero (uma *Puccinia* e outra *Uromyces*). Apoio: FAPCAL

092

Phytophthora idaei e *P. nicotianae* diagnosticadas em morangueiro no Espírito Santo. Luz, E. D. M. , Costa, H. Paim, M. C. A., De Souza, J. T., & Ventura, J. A. - CEPLAC/CEPEC/SEFIT, CP 07, 45600-970, Itabuna, BA; ednadora@cepec.gov.br. *Phytophthora idaei* and *P. nicotianae* diagnosed in strawberry plants in Espírito Santo state, Brazil.

Em 2004 ocorreu severa queima de plantas e podridão de frutos na cultura do morango (*Fragaria x ananassa*) na região serrana do Espírito Santo. *Phytophthora* spp. foram isoladas tanto das raízes como dos frutos. Os isolados 9720 e 9723 foram enviados ao CEPEC para identificação, após confirmação da sua patogenicidade a plantas e frutos de morangueiro. O isolado 9720 apresentou culturas petalóides em CA, micélio superficial escasso, esporângios papilados, esféricos a ovóides (32,2 x 20,9µm), persistentes, homotática, com anterídios anfigenos e paráginos. O isolado 9723, com culturas petalóides em CA e micélio superficial mais denso, apresentava esporângios piriformes, caducos (35,8 x 26,7µm) e relação comprimento/largura 1.3, clamidósporos freqüentes, heterotático, tipo compatível A2. Esses dados somados ao sequenciamento de fragmentos de três genes, região ITS, fator de alongação 1-a e b-tubulina, permitiram a identificação dos patógenos do morangueiro como *P. idaei* (9720) e *P. nicotianae* (9723). Este é o primeiro registro de *P. idaei* no Brasil e de *P. nicotianae* como patógeno do morangueiro.

094

Septoria spigeliae on leaves of *Spigelia* sp. (Loganiaceae) in Brasília, Distrito Federal. Inacio, C. A. , Pio, B. L. A., & Dianese, J. C. - UnB, 70910-900, Brasília, DF; inacio@unb.br. *Septoria spigeliae* em folhas de *Spigelia* sp. (Loganiaceae) em Brasília, Distrito Federal.

Spigelia is a common weed on gardens in urban areas of Brasília, Distrito Federal. Leaves of *Spigelia anthelmia*, showed symptoms of leaf blight from Feb - May 2005, on gardens of Brasília, DF. Initially some dark-brown amphigenous, circular to irregular spots were observed, which become coalescent and occupy most of the leaf blade causing blight. The spots showed several pycnidia and also perithecia of *Mycosphaerella* sp. The coelomycete was identified as *Septoria spigeliae* showing: *Pycnidia* 40-90 × 50-100 µm diam, dark-brown to black, amphigenous, immersed, ostiolate, wall with *textura angularis*; *Conid. cells* 2-5 × 2-5 µm, lining the conidiomatal cavity, colorless, ampuliform to cylindrical, sympodial, holoblastic; *Conidia* 23-38 × 1-3 µm, colorless, filiform, guttulate, 2-5 (-7)- septate, smooth. The fungus was isolated on oatmeal-agar and after 4-5 days only spermatial state was observed which probably belonged to *Mycosphaerella spigeliae* which was also observed on living leaves. Cavalcante e Leal (*Pub. Inst. Micol. Univ. Recife* 678: 1-9, 1973) also described *S. spigeliae* and *M. spigeliae* on leaves of *Spigelia anthelmia* causing leaf blights, however this is the first report in Central Brazil.

096

Trichoderma sp. no controle do complexo *Polymyxa graminis*-RSNV, em casa de vegetação. Almança, M. A. , Matsumura, A. T., Maciel, J. L., & Saraiva, E. P. - Univ. Fed. do Rio Grande do Sul, 91540-000, Porto Alegre, RS; marcus.almanca@ufrgs.br. *Trichoderma* sp. in control of rice crinkling complex *Polymyxa graminis*-RSNV, in greenhouse.

O enrolamento do arroz, causado por RSNV e transmitido por *Polymyxa graminis*, vem se tornando cada vez mais importante nas lavouras de arroz do Rio Grande do Sul, causando perdas de até 30% da produtividade. O conhecimento sobre estratégias de controle do complexo *P. graminis*-RSNV é escasso. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de *Trichoderma* sp. no controle do complexo *P. graminis*-RSNV, em casa de vegetação. O experimento (blocos ao acaso com 4 repetições) foi montado em copos plásticos de 500 mL, em bandeja plástica com lâmina de água, com uma mistura de plantas com sintomas (PS) trituradas e/ou solo contaminado (SC), conforme os tratamentos: T1 - isolado 8 de *Trichoderma* (IT8) + SC + PS; T2 - IT10 + SC + PC; T3 - IT11 + SC + PC; T4 - MIX (IT8, IT10 e IT11) + SC + PC; T5 - SC + PC e T6 - SC. Avaliou-se peso seco e altura de plantas e incidência de plantas com enrolamento. Nas variáveis altura de plantas e incidência de enrolamento IT10 e MIX, diferenciam-se de T5 e T6. Para peso seco somente IT10 diferenciou-se de T5 e T6. Conclui-se então, que *Trichoderma* sp. apresenta potencial para o controle do complexo *P. graminis*-RSNV